

# TRABALHADORES DO BRASIL: do trabalho a uberização

Luis Carlos Cantanhêde Santos Junior



*Capa*  
**Antônio Oliveira**

*Diagramação*  
**Artemio Macedo Costa**  
**Camila de Jesus Ribeiro**

*Pesquisa Iconográfica e Imagens*  
**Camila de Jesus Ribeiro**  
**Luis Carlos Cantanhêde Santos Junior**

*Revisão*  
**Prof.<sup>a</sup> Dra. Elizabeth Sousa Abrantes**

Santos Junior, Luis Carlos Cantanhêde.

Trabalhadores do Brasil: do trabalhismo a uberização / Luis Carlos Cantanhêde Santos Junior. – São Luís, 2025.

58f.: il.

Produto Educacional da Dissertação: “Trabalhadores do Brasil”: ensino de história, trabalhismo e (des)proteção social (Maranhão/Brasil)”.

Orientação da Profa. Dra. Elizabeth Sousa Abrantes.

1. Ensino de História. 2. Legislações Trabalhistas. 3. Trabalhismo. 4. BNCC. I. Título.

CDU 37.035.3(812.1)(072)

**Elaborada por Lauisa Sousa Barros - CRB 13/657**

## AOS ESTUDANTES

É com grande satisfação que apresento a vocês este material paradidático, desenvolvido para ajudá-los a compreender a importância da organização dos trabalhadores ao longo da história. O mundo do trabalho passou por inúmeras transformações, e cada conquista que hoje conhecemos foi fruto de muita luta, resistência e mobilização coletiva. Estudar a trajetória dos trabalhadores no passado nos permite entender como direitos foram conquistados e como, ainda hoje, esses direitos podem ser ameaçados ou até mesmo retirados. Além disso, refletir sobre as condições de trabalho atuais nos ajuda a perceber os desafios enfrentados e a pensar em formas de construir um futuro mais justo e igualitário.

Espero que este material desperte em vocês a curiosidade e o desejo de compreender melhor o papel fundamental dos trabalhadores na sociedade. Boa leitura e bons estudos!

### ***O Autor***



# VENHA CONHECER SEU PARADIDÁTICO

O paradidático está organizado em três capítulos, boxes com informações complementares, sugestões de filmes e literatura e atividades de aprendizagem.



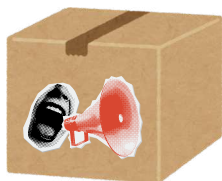
## **Saiba mais!**

Aqui você ficará por dentro dos assuntos abordados de forma mais aprofundada.



## **Personagens históricos!**

Nesse boxe você aprenderá um pouco mais sobre determinados personagens históricos.



## **Com a palavra, os especialistas!**

Neste espaço, você vai conhecer o que dizem os pesquisadores que estudam a história do trabalho e das lutas sociais.



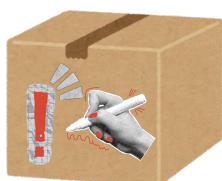
## **História em Cartaz!**

Neste box, você vai encontrar filmes e documentários que te ajudam a entender melhor os temas estudados.



## **Literatura engajada!**

Você verá sugestões de livros que abordam temas sobre lutas sociais e trabalhadores(as).



## **Para Refletir!**

Tem o objetivo de convidar o leitor a pensar mais profundamente sobre o tema estudado.



## **Glossário**

Aqui você saberá os significados das palavras destacadas no decorrer do paradidático.



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 5

CAPÍTULO 01 - DO MUTUALISMO AO TRABALHISMO..... 6

CAPÍTULO 02 - O TRABALHISMO NA ERA VARGAS ..... 15

CAPÍTULO 03 - A UBERIZAÇÃO DO TRABALHO NOS TEMPOS ATUAIS .... 36

CONCLUSÃO ..... 53

REFERÊNCIAS ..... 54

## INTRODUÇÃO

**E**ste paradidático foi elaborado para complementar os conteúdos de História do Brasil Republicano do 9º ano do Ensino Fundamental e apresenta as conquistas em relação à realidade dos trabalhadores brasileiros do pós-abolição aos dias atuais. Apresentando as conquistas e perdas dos direitos, a fim de refletirmos sobre a realidade que vivemos. É fundamental compreender que, antes da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), durante o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945), já existia uma intensa mobilização e organização do proletariado no Brasil, demonstrando a importância da luta coletiva na conquista de direitos. Vamos mostrar a força da classe operária ao longo da história, destacando sua resistência frente às mazelas do capitalismo — do liberalismo ao neoliberalismo — até a chamada 'uberização', termo utilizado por vários sociólogos e pesquisadores para descrever um modelo de trabalho baseado em plataformas digitais, no qual os trabalhadores prestam serviços sem vínculo empregatício, recebendo por demanda, sem direitos trabalhistas como carteira assinada, férias ou previdência.



### Saiba mais!

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é um conjunto de normas que regula as relações entre empregadores e trabalhadores no Brasil, garantindo direitos como carteira assinada, salário mínimo, férias e aposentadoria. Foi implementada no ano de 1943 durante o Estado Novo, refletindo o perfil ideológico trabalhista de Getúlio Vargas



Fonte: Logo do documento atual da CLT. Disponível em: CLT: a relevância dos direitos trabalhistas.

# **CAPÍTULO 1**

## **DO MUTUALISMO AO TRABALHISMO**

Aqui você estudante pode se perguntar: como os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros se organizavam e sobreviviam sem a proteção do Estado? Esse questionamento é bastante pertinente, pois as leis trabalhistas foram reunidas e melhor efetivadas durante a Era Vargas, com a criação da CLT. Mas, é um equívoco pensar que a organização dos trabalhadores começou apenas nesse período. A luta por melhores condições de trabalho já vinha sendo travada há muito tempo e se intensificou com o processo de modernização do país, especialmente a partir de 1930.

Antes da criação das leis trabalhistas no Brasil, os trabalhadores enfrentavam uma realidade extremamente difícil. Sem direitos garantidos pelo Estado, muitos viviam em condições precárias, sujeitos a longas jornadas de trabalho, salários baixos e sem qualquer tipo de assistência em casos de doença, acidentes ou desemprego. Diante desse cenário, surgiram as sociedades beneficentes e mutualistas, organizações criadas pelos próprios trabalhadores com o objetivo de se ajudarem mutuamente.

## **O MUTUALISMO OPERÁRIO E SUAS DEFINIÇÕES**

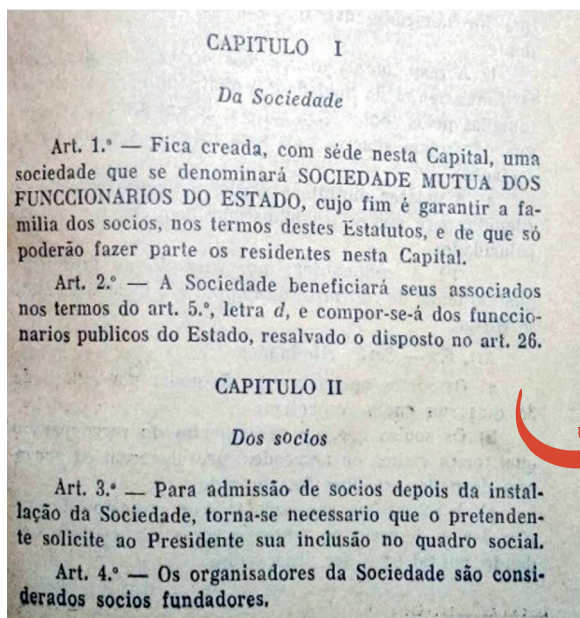
Essas sociedades foram interpretadas como uma etapa da organização operária, com foco em questões de sobrevivência. Com uma ampla diversidade de características, as Sociedades de Socorro Mútuo surgiram como um fenômeno que acompanhou as transformações sociais, culturais e econômicas do final do século XIX e as primeiras décadas do século XX.



**Fonte:** Operários é o nome do quadro de Tarsila do Amaral, pintado em 1933. Disponível em: Operários – Wikipédia, a enciclopédia livre.

As Sociedades Mutuárias e Beneficentes foram muito comuns no Brasil entre o final do século XIX e meados do século XX. Essas entidades reuniam trabalhadores para oferecer apoio mútuo em áreas como saúde, funerais e previdência. Ao analisar seus estatutos, é possível entender melhor como funcionavam e quem podia se associar. Em muitos casos, era exigido que os membros pertencessem a uma determinada categoria profissional. Um exemplo disso é a Sociedade Mútua dos Funcionários do Estado, fundada em 1928, em São Luís do Maranhão, que aceitava apenas funcionários públicos como associados. Essas associações também refletiam a diversidade cultural das comunidades onde estavam inseridas.





Fonte: Estatuto da Sociedade Mutua dos Funcionários do Estado (1928). Disponível em: Arquivo Público do Maranhão (APEM).

Transcrição de parte do documento:

### Capítulo I Da Sociedade

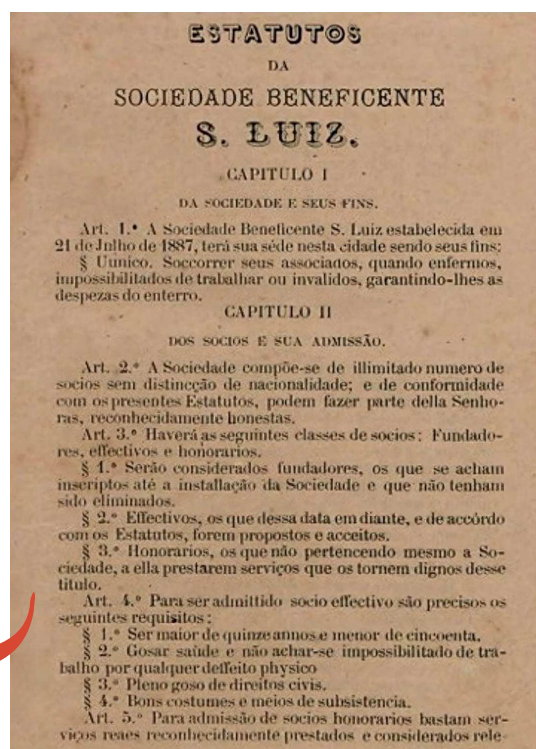
Art. 1º. - Fica criada, com sede nesta Capital, uma sociedade que se denominará SOCIEDADE MUTUA DOS FUNCIONARIOS DO ESTADO, cujo fim é garantir a família dos sócios, nos termos destes Estatutos, e de que só poderão fazer parte os residentes nesta Capital.

Temos casos de associações com critérios de admissão distintos. Um exemplo de perfil mais amplo em relação aos seus associados é a Sociedade Beneficente São Luiz, fundada em 1890, na cidade de São Luís do Maranhão

Transcrição de parte do documento:

Art. 04 - Para ser admitido sócio efetivo são precisos os seguintes requisitos:

- § 1.º Ser maior de quinze anos e menor de cinquenta.
- § 2.º Gozar saúde e não se achar impossibilitado de trabalho por qualquer defeito psíquico.
- § 3.º Pleno gozo dos direitos civis.
- § 4.º Bons costumes e meios de subsistência.

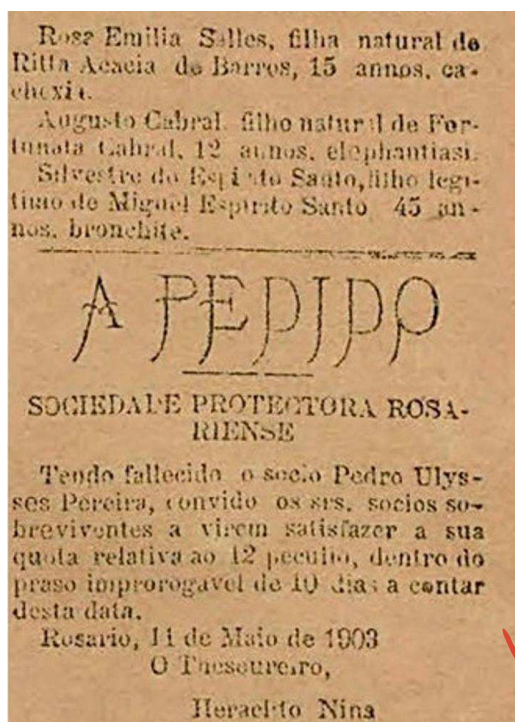


Fonte: Foto do estatuto da Sociedade Beneficente São Luiz (1890). Disponível em: Arquivo Público do Maranhão (APEM).



## E O MARANHÃO?

Apesar de a maioria das sociedades mútuas se localizar na capital, também havia uma presença significativa no interior do estado. Um exemplo disso é a Sociedade Protetora Rosariense, situada na cidade de Rosário, cerca de 70 quilômetros de distância de São Luís.



Fonte: Jornal O Rosariense, de 1903. Disponível em: Biblioteca Benedito Leite (BPBL).

Transcrição do documento:

Tendo falecido o sócio Pedro Ulysses Pereira, convido os seus sócios sobreviventes a viram satisfazer a sua quota relativa ao 12 pecúlio, dentro do prazo improrrogável de 10 dias a contar desta data.

Rosário, 11 de maio de 1903  
O Tesoureiro Heráclito Nina.

## ASSOCIATIVISMO NEGRO NO PÓS-ABOLIÇÃO

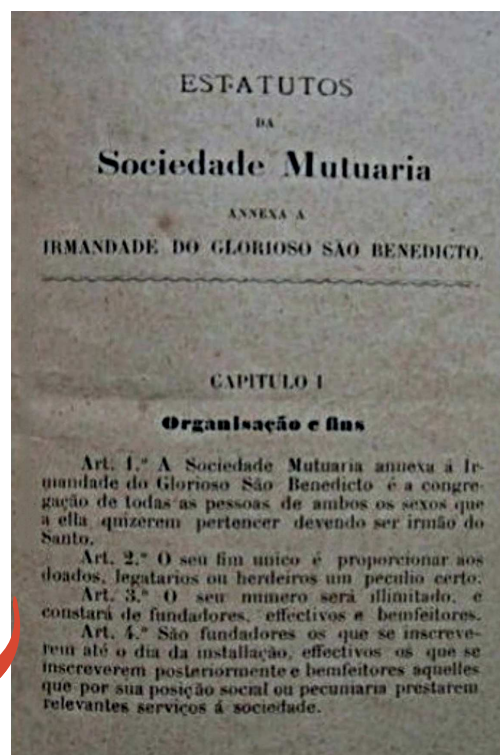
Entre as entidades classificadas como sociedades mutualistas destacamos que a Sociedade Mutuária Irmandade Glorioso São Benedito, fundada em 1901, em São Luís do Maranhão. Suas reuniões eram realizadas em uma escola pública localizada na Rua do Sol.

As irmandades de caráter religioso tinham objetivos que iam além das questões trabalhistas. Elas ofereciam aos seus associados oportunidades de participação social que, muitas vezes, não estavam disponíveis fora desses espaços. Dentro dessas irmandades, os membros, especialmente a população afrodescendente, podiam ter acesso à educação, participar de danças, práticas religiosas e outras formas de expressão cultural e comunitária.

Transcrição de parte do documento:

ESTATUTOS  
DA  
Sociedade Mutuaria  
Anexa a  
Irmandade do Glorioso São  
Benedito  
Capítulo 1  
Organização e fins

Art. 1.º A Sociedade do Glorioso  
São Benedito é a congregação de  
todas as pessoas de ambos os sexos  
que à ela quiserem pertencer  
devendo ser irmão do santo.



**Fonte:** Estatuto da Sociedade Mutuaria do Glorioso São Benedito (1901). Disponível em: Arquivo Público do Maranhão (APEM).



## Saiba mais!

A participação das mulheres nas sociedades mutualistas era possível de diferentes formas, mesmo em um contexto de forte desigualdade de **gênero**. Em muitas dessas associações, elas podiam se tornar sócias efetivas, contribuindo regularmente e tendo acesso aos mesmos benefícios dos homens, como assistência médica, auxílio-doença e apoio em caso de falecimento.

Quando um sócio falecia, sua esposa ou filhas e filhos podiam continuar recebendo apoio da sociedade, o que garantia certa proteção social à família do trabalhador. Essa presença feminina, mesmo que em menor número, era essencial para o funcionamento das associações, tanto como beneficiárias quanto como participantes diretas.

Assim, mesmo com limitações, as sociedades mutuárias possibilitaram espaços de inclusão e solidariedade, nos quais as mulheres tiveram papel importante, seja como sócias ou como responsáveis por manter a rede de apoio em tempos de necessidade.



## Glossário

### Gênero

Gênero é um conceito que diz respeito aos papéis sociais e comportamentos que culturalmente foram associados ao sexo biológico das pessoas.

## ATIVIDADES

### CAÇA PALAVRAS

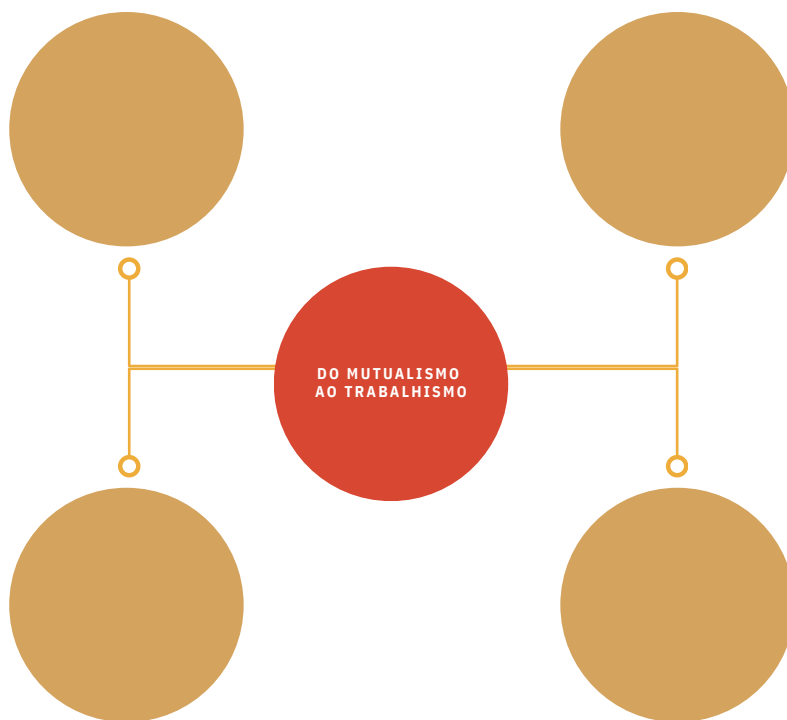
|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| N | X | F | J | O | R | A | W | G | E | G | A | U | T | N | W | B | X |
| C | X | T | W | Z | A | P | S | P | U | S | Y | R | U | T | F | M | A |
| Z | Q | L | T | H | N | X | U | S | T | K | A | I | P | A | W | U | C |
| B | Q | A | I | N | S | O | L | N | O | B | H | U | H | K | N | S | Y |
| Q | E | J | R | H | C | O | Q | Z | A | T | T | B | B | R | X | H | C |
| M | Z | H | N | T | B | O | C | L | M | V | U | W | U | Z | J | B | F |
| D | T | O | Q | K | R | E | H | I | G | K | Y | T | J | O | Q | F | I |
| A | I | E | J | M | J | A | K | I | E | K | O | D | A | E | J | H | T |
| J | F | I | D | S | D | S | A | U | I | D | Q | D | O | T | X | W | Y |
| U | S | R | T | O | P | J | Y | J | B | O | A | Ã | Z | W | S | V | S |
| D | A | N | R | Y | C | A | H | D | Q | N | H | D | V | B | W | E | L |
| A | I | U | A | X | U | O | H | Z | S | N | I | O | E | E | J | H | O |
| A | M | I | K | J | K | I | D | J | A | E | T | Y | Q | S | S | F | N |
| T | W | M | P | K | O | R | K | R | Q | D | I | N | C | I | L | K | Z |
| A | Z | R | G | W | R | A | A | U | U | A | A | W | T | A | I | C | G |
| Z | M | C | M | Y | B | M | J | D | L | H | I | F | C | K | R | I | T |
| W | Y | S | W | Y | C | G | A | J | Y | B | F | C | B | I | A | G | V |
| H | O | D | M | U | T | U | A | L | I | S | M | O | Z | I | M | E | T |

**RESPOSTAS:** Mutualismo; Trabalhador; Sociedades; Ajuda; Estatutos; Maranhão



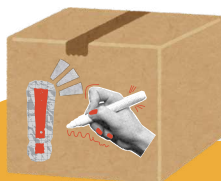
# MAPA MENTAL

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e descubra o que são e para que servem os mapas mentais.



Agora é com você!

No seu caderno, complete o mapa mental do primeiro capítulo.



## Para Refletir!

### A Filosofia Ubuntu

Conceito africano que significa acolhimento, respeito, entreatajuda, partilha, comunidade, cuidado, confiança, generosidade.

Ubuntu é uma filosofia africana que significa "eu sou porque nós somos". Ela ensina que cada pessoa só se realiza plenamente através da convivência, do respeito e da ajuda mútua. Ubuntu valoriza a solidariedade, a compaixão e a construção de comunidades justas. Foi muito usada por líderes como Nelson Mandela para promover a paz e a reconciliação na África do Sul.

A filosofia **Ubuntu**, que significa “eu sou porque nós somos”, expressa valores como solidariedade, partilha e ajuda mútua. Esses princípios estão diretamente ligados ao **mutualismo operário**, que também se baseia na união e no apoio coletivo entre trabalhadores. Por isso, Ubuntu é uma inspiração para refletir sobre as formas de organização solidária no mundo do trabalho



**Fonte:** Crianças Xhosa mostram o que é ubuntu: “eu sou porque nós somos”. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/ubuntu-o-que-a-africa-tem-a-nos-ensinar/> - Blog: Ensinar História - Joelza Ester Domingues.

## CAPÍTULO 2

### O TRABALHISMO NA ERA VARGAS



**Fonte:** Charge do desenhista Chico Caruso, representando as fases do governo de Vargas , disponível em: Uma revisão sobre a Era Vargas - Educador Brasil Escola.

O trabalhismo foi uma das principais marcas do governo de Getúlio Vargas, especialmente a partir dos anos 1930. Esse período ficou conhecido por promover uma série de mudanças que transformaram profundamente as relações entre o Estado, os trabalhadores e os empregadores no Brasil.

Inspirado por ideias de proteção social e controle estatal sobre as questões trabalhistas, o trabalhismo varguista buscou organizar a classe trabalhadora em torno do governo. Com isso, o Estado passou a ser o principal responsável pela mediação de conflitos entre patrões e empregados.



## Personagens históricos!

### Quem foi Getúlio Vargas?

Getúlio Dornelles Vargas nasceu em 19 de abril de 1882, na cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul. Filho de Cândida Dornelles Vargas e Manoel do Nascimento Vargas, veio de uma família de estancieiros com forte presença na política local. O cenário político do estado, caracterizado por conflitos, revoltas e disputas, teve um impacto significativo em sua formação, contribuindo para despertar seu interesse e trajetória na vida pública. Getúlio Vargas foi uma das figuras mais controversa da política brasileira do século XX, esteve na direção máxima do país em duas situações, a primeira durou 15 anos (1930-1945), marcada por várias fases, desde o governo provisório (1930-1934), passando pelo governo constitucional (1934-1937) até terminar no Estado Novo (1937-1945). E por meio democrático de 1951 até 1954 quando tirou a própria vida.



**Fonte:** Caricatura de Getúlio Vargas criada por Mendez publicada na revista Vamos Lêr, em 1946, disponível em: [ecomuseu.com.br/mendez/](http://ecomuseu.com.br/mendez/)



## VARGAS, O PAI DOS POBRES?

Você sabia que foi assim que Getúlio Vargas ficou conhecido durante boa parte do seu primeiro governo? Se você conversar com alguém que viveu naquela época ou ouviu histórias sobre Vargas, provavelmente essa pessoa usará esse termo para se referir às ações desse político brasileiro.

Vargas e seus apoiadores usaram muito **marketing político** para pensar em formas de atrair a classe trabalhadora, ou seja, a grande massa da população brasileira, com o objetivo de legitimar seu governo e conquistar o apoio do povo. O rádio foi um dos meios de comunicação mais eficazes para a divulgação dos acontecimentos do governo junto à grande massa. Por meio dele, Getúlio Vargas se aproximava dos lares da população trabalhadora brasileira, conquistando o povo com seu carisma. Assim, construiu sua imagem como o grande benfeitor da classe trabalhadora, especialmente com **a consolidação das leis do trabalho**.



### Glossário!

#### Marketing político

É um conjunto de estratégias usadas para divulgar e valorizar um produto, serviço ou ideia. Ele busca entender o que as pessoas querem ou precisam, e cria formas de chamar sua atenção e convencê-las a consumir. No caso da política, por exemplo, o marketing é usado para construir a imagem de um líder e conquistar o apoio do povo.



## Saiba mais!

Você sabe como surgiu o rádio e como ele foi um grande aliado do Governo Vargas para chamar a massa trabalhadora? O rádio surgiu no final do século XIX, a partir de descobertas sobre ondas eletromagnéticas feitas por cientistas como Heinrich Hertz e Guglielmo Marconi. No começo, ele era usado principalmente para fins militares e comunicação entre navios. Com o tempo, o rádio passou a ser usado para transmitir músicas, notícias e programas ao público em geral, se tornando um dos meios de comunicação mais populares do século XX. O programa A Hora do Brasil, inicialmente chamada de Programa Nacional, foi um importante instrumento de divulgação da ideologia trabalhista de Getúlio Vargas. Além disso, era utilizado para promover músicas, artistas e eventos favoráveis ao governo. Esse programa permanece no ar até os dias de hoje, agora com o nome de A Voz do Brasil.



**Fonte:** Família reunida em volta de um rádio no final da década de 1930, ouvindo o programa de rádio A Hora do Brasil, disponível em: Memorial da Democracia - 'Hora do Brasil' agora é obrigatória

## PAULO RAMOS, O INTERVENTOR FEDERAL DO MARANHÃO



**Fonte:** Retrato oficial do Interventor Paulo Ramos, publicado pelo Diário Oficial do Estado em 1941, disponível em: Paulo Martins de Sousa Ramos – Wikipédia, a enciclopédia livre.

O Maranhão, assim como os outros estados ficaram por muito tempo sob a liderança dos Interventores Federais. No caso do Maranhão tivemos a figura de Paulo Ramos como chefe do Estado.

Interventores federais eram representantes nomeados pelo governo central para administrar estados ou municípios, geralmente em momentos de crise ou instabilidade política.

Em 1936, Paulo Ramos assumiu o governo do Maranhão e, no ano seguinte, foi nomeado interventor federal, cargo que ocupou até 1945. Seu governo também utilizava um discurso populista em relação a classe trabalhadora como observamos nesse trecho:



Encerra-se hoje o segundo ano do meu governo à frente dos destinos do Maranhão e eu não me sentiria bem com a minha consciência se não me valesse desta oportunidade para em rápido esforço dar contas ao povo maranhense do estado atual dos públicos negócios confiados a minha gestão.

Formado o meu espírito nos princípios democráticos, sinto indeclinável o dever de fazer público esta exposição para que como juiz incorruptível possa o povo julgar dos atos do seu gestor (Exposição de Paulo Ramos ao Povo do Maranhão, 1938).



## MULHERES QUE LUTAM (PARTICIPAÇÃO FEMININA DURANTE O ESTADO NOVO)



**Fonte:** Foto de operárias da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux em Brusque - Santa Catarina início do século XX, disponível: Mulheres e crianças trabalhando na indústria Brusque Memória - A História Fotográfica de Brusque na Internet -.

A formação da classe trabalhadora brasileira por muito tempo foi vista apenas a partir dos espaços ocupados pelos homens. No entanto, o dinamismo dessa construção operária no Brasil revela um contexto social excludente no qual as mulheres estavam inseridas — especialmente as mulheres pobres e operárias com baixa escolaridade.

Nas fábricas espalhadas por todo o território brasileiro, no início do século XX, essas mulheres enfrentavam todas as mazelas impostas pela exploração do trabalho no chão de fábrica.

Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo de Getúlio Vargas promoveu algumas mudanças que afetaram a participação das



mulheres na sociedade. Embora a política do regime reforçasse o papel feminino ligado à família e à moral nacional, houve avanços no mercado de trabalho, especialmente no setor industrial e nos serviços urbanos.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943, estabeleceu direitos como licença-maternidade e proteção ao trabalho feminino, mas ainda impunha restrições baseadas na visão tradicional de gênero. A participação política das mulheres permaneceu limitada, uma vez que o regime autoritário restringia liberdades e impedia a atuação de movimentos feministas.



**Fonte:** Mulheres em uma fábrica têxtil (Companhia União Mercantil, seção de tecelagem) na cidade Maceió – Alagoas, autor desconhecido início do século XX.



## Literatura engajada!

### Livro Parque Industrial, de Patrícia Galvão (Pagu)

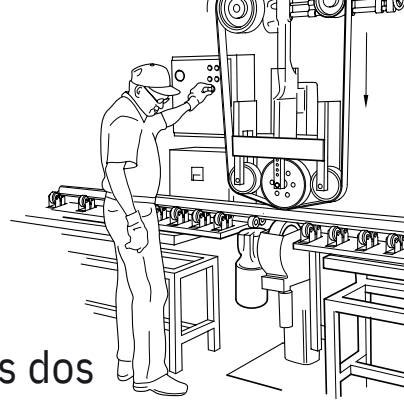
Foi publicado em 1933 e é considerado o primeiro romance proletário brasileiro. Ambientado em São Paulo, o livro retrata a vida dura dos trabalhadores das fábricas, especialmente das mulheres, mostrando as desigualdades sociais, a exploração e as dificuldades enfrentadas pela classe operária. Com uma narrativa direta e crítica, Pagu apresenta personagens que lutam para sobreviver em meio à pobreza e à opressão, destacando a importância da consciência política e da organização dos trabalhadores.



**Fonte:** Capa do livro Parque Industrial de Patrícia Galvão.  
Disponível em: Romance Parque\_Industrial Patrícia Galvão.pdf.

## O QUE É TRABALHISMO?

O trabalhismo é uma ideologia que defende os direitos dos trabalhadores, a valorização do trabalho e a intervenção do Estado na economia para garantir melhores condições de vida. No Brasil, ganhou força com Getúlio Vargas, resultando em leis incluídas na CLT, que asseguram direitos como salário mínimo, jornada de trabalho regulada e previdência social.



## OBSERVE A IMAGEM:



**Fonte:** Passeata em comemoração ao dia do trabalhador 1 de maio, no Estádio de São Januário, do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, disponível em: Passou despercebido o 1º. de Maio, Dia do Trabalho - Almir Pazzianotto - Os Divergentes.

## **ANALISANDO A IMAGEM:**

### **O TRABALHADOR NA ERA VARGAS**

Nesta imagem histórica podemos observar um grande evento público promovido durante o governo de Getúlio Vargas. No centro do desfile, um enorme retrato de Vargas é carregado por trabalhadores e trabalhadoras uniformizados, enquanto bandeiras são hasteadas ao redor. Ao fundo, arquibancadas lotadas reforçam a grandiosidade da ocasião.

Mas o que essa imagem nos diz?

### **VAMOS PENSAR CRITICAMENTE:**

Durante a Era Vargas (1930–1945), o governo usou intensamente a imagem do trabalhador como parte de uma estratégia política. Getúlio buscava se apresentar como o "pai dos pobres", aquele que se preocupava com os direitos da classe trabalhadora. Para isso, utilizava desfiles, programas de rádio, cartilhas e outros meios de comunicação para construir uma imagem popular e carismática.



**Fonte:** Desfile de 1º de Maio na então Avenida João Pessoa, em 1939| Foto: Gazeta do Povo. Disponível em: <https://curitibaeparanaemfotosantigas.blogspot.com/2023/02/desfile-de-1-de-maio-na-entao-avenida.html>



## **PROPAGANDA E CONTROLE:**

Apesar das aparências, é importante lembrar que essa valorização simbólica do trabalhador não significava liberdade ou participação política. O governo centralizou o poder, restringiu direitos civis e reprimiu duramente quem se opunha ao regime. O culto à personalidade de Vargas (como o retrato gigante na imagem) servia para fortalecer sua autoridade, muitas vezes em detrimento da autonomia dos próprios trabalhadores.

## **O QUE PODEMOS CONCLUIR?**

Essa imagem mostra como o trabalhador foi usado como símbolo de apoio popular ao governo, mas por trás da propaganda existia um controle forte sobre sindicatos, greves e manifestações. É importante que a gente entenda essas estratégias de representação simbólica e as conquistas reais de direitos trabalhistas.





**Saiba mais!**

## 1.º de MAIO

O 1º de maio é o Dia do Trabalho data dedicada à celebração das conquistas dos trabalhadores e à luta por melhores condições laborais. No Brasil, e em muitos países, é feriado e marcado por manifestações e eventos sindicais.

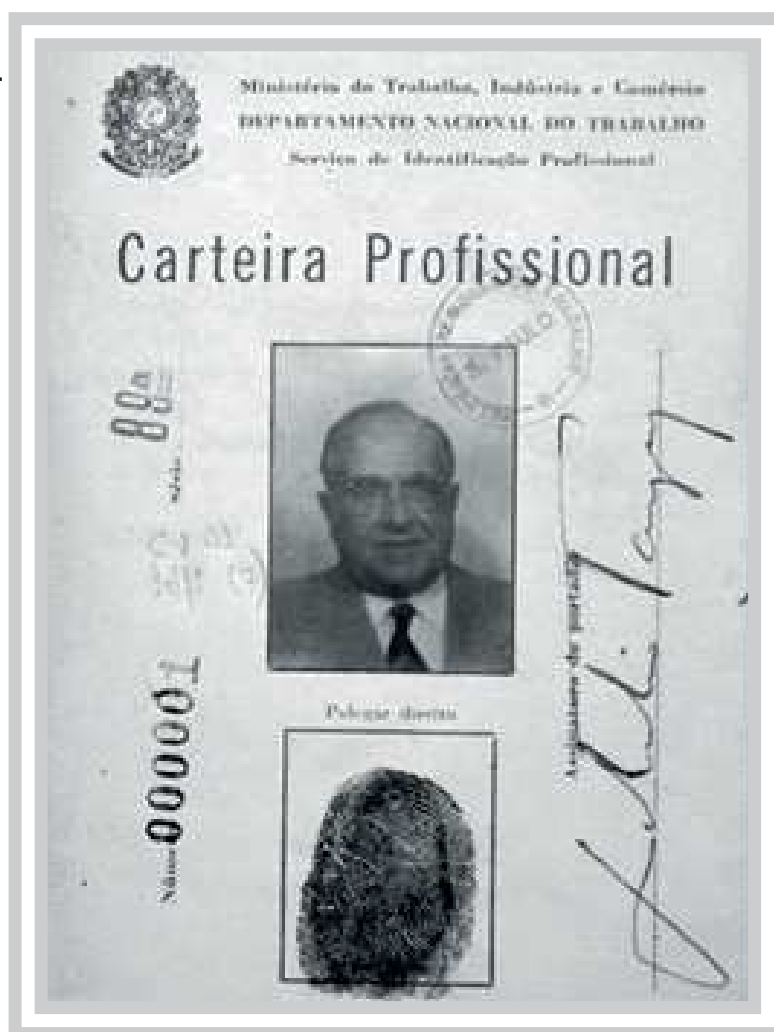


**Fonte:** Charge do desenhista Bonifácio Rodrigues de Mattos (YKenga), disponível em: 1\_de\_maio-Ykenga.jpg (1200×1200).

## A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT):

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi instituída em 1º de maio de 1943, durante o governo de Getúlio Vargas, com o objetivo de unificar e regulamentar os direitos dos trabalhadores brasileiros.

Inspirada em princípios do corporativismo, a CLT estabeleceu normas para relações de trabalho, jornada, salário mínimo, férias remuneradas, descanso semanal e proteção à mulher e ao menor trabalhador.



**Fonte:** Getúlio Vargas e a primeira carteira de trabalho do Brasil: "pai dos pobres", Agência Senado, disponível em: CLT chega aos 80 anos com direitos do trabalhador sob disputa — Senado Notícias.

O discurso do chefe da Nação na grande cerimônia da Esplanada de Castelo, durante o majestoso desfile das representações trabalhistas — Pondo em relevo a excelência das conquistas sociais do trabalhador nacional — Necessária a aprovação das leis que protegem os direitos profissionais —

(Texto na 1ª página)

ANO XXII — Rio de Janeiro — Domingo, 2 de maio de 1943 — N. 11.213

# A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

## REAFIRMANDO AS INDESTRUTÍVEIS PROMESSAS DE APOIO AO PRESIDENTE VARGAS



Como falou, na cerimônia da Esplanada de Castelo, o ministro Marcenado Filho — Os trabalhadores brasileiros "jamais se esquecerão de que a outorga e a permanência dos benefícios de que agora desfrutam e dos direitos que agora lhes pertencem, eles os devem ao des-cortínio, à clarividência, ao patriotismo, à humanidade do seu melhor e incomparável amigo — o presidente Getúlio Vargas" (Texto na décima página)

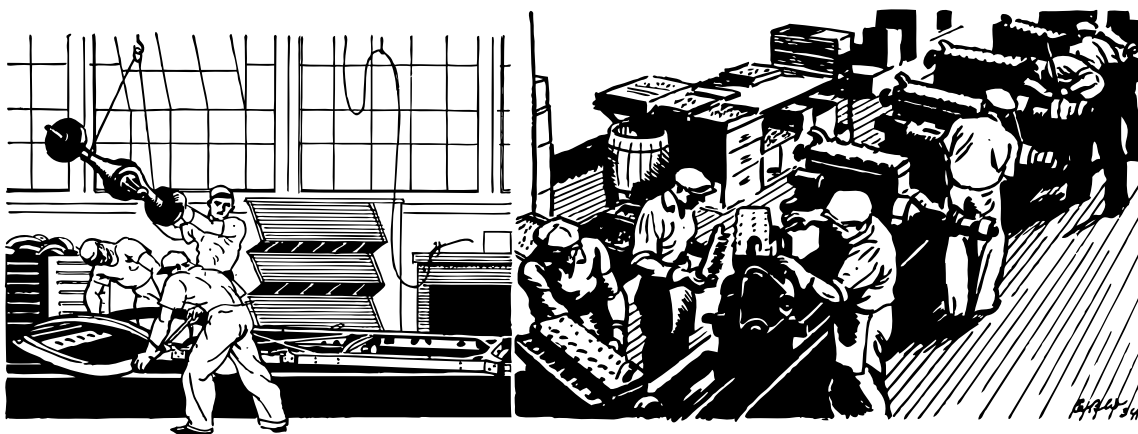
## Almoçou entre dois mil operários

A inauguração, pelo presidente Vargas, do restaurante instalado pela L. B. A. na Fábrica Klabin — Homenagens prestadas ao chefe da Nação — Quilômetro os trabalhadores

A Capela Brasileira, de estilo barroco, a ser instalada no prédio da fábrica Klabin está instalada, em sua sala, uma das mais belas e modernas da cidade

Fonte: Reportagens de 1943 noticiam a criação da Consolidação das Leis do Trabalho, no governo Vargas Reprodução/Biblioteca Nacional Digital  
Fonte: Agência Senado, disponível em: CLT chega Aos 80 anos com direitos do trabalhador sob disputa — Senado Notícias.

Na imagem acima, vemos uma manchete que diz: “Almoçou entre dois mil operários”. Getúlio Vargas utilizava esses eventos para reforçar sua imagem de proximidade com o povo, demonstrando carisma e conquistando, cada vez mais, o apoio das massas.







**Saiba mais!**

## Lei Eloy Chaves (a primeira lei de previdência social do Brasil)

Até o início do século XX, os trabalhadores brasileiros tinham poucos direitos garantidos. Foi só em 1923 que surgiu a primeira lei voltada para a Previdência Social, chamada Lei Elói Chaves. Essa lei obrigava as empresas ferroviárias a criarem caixas de aposentadoria e pensão para seus funcionários. Com essa medida, os ferroviários passaram a ter direito à aposentadoria após 30 anos de trabalho, desde que tivessem pelo menos 50 anos de idade. Caso tivessem menos de 50 anos, a aposentadoria sofria descontos. Além disso, trabalhadores com 60 anos ou mais poderiam se aposentar desde que tivessem pelo menos 25 anos de serviço.

**Fonte:** Caderneta de uma das contribuintes da caixa de aposentadorias da Companhia Paulista de Estradas de Ferro (imagem: livro “Os 80 Anos da Previdência Social”), reprodução: Agência Senado, disponível em: Primeira lei da Previdência, de 1923, permitia aposentadoria aos 50 anos — Senado Notícias.

## O QUE É PREVIDÊNCIA SOCIAL?

A **previdência social** é um sistema criado para garantir proteção financeira às pessoas em momentos importantes da vida, como **aposentadoria, doença, acidente, maternidade ou morte** de quem sustentava a família.

Funciona como uma **espécie de seguro público**: quem trabalha e contribui com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tem direito a receber benefícios quando precisa se afastar do trabalho ou parar de trabalhar, como na velhice.

Essa contribuição é obrigatória para a maioria dos trabalhadores formais, ou seja, com carteira assinada, mas também pode ser feita de forma autônoma por quem trabalha por conta própria.

A previdência social é importante porque **ajuda a proteger os trabalhadores e suas famílias**, garantindo uma renda mínima em momentos de dificuldade ou quando eles já não conseguem mais trabalhar.



# A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS (CLT):



**Fonte:** Quadrinho do Gilmar, charge sobre a importância da sindicalização do trabalhador, publicado em 01 de maio de 2021, disponível em: Viva a classe trabalhadora, o movimento sindical e o 1º de Maio - CNTM - Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos.

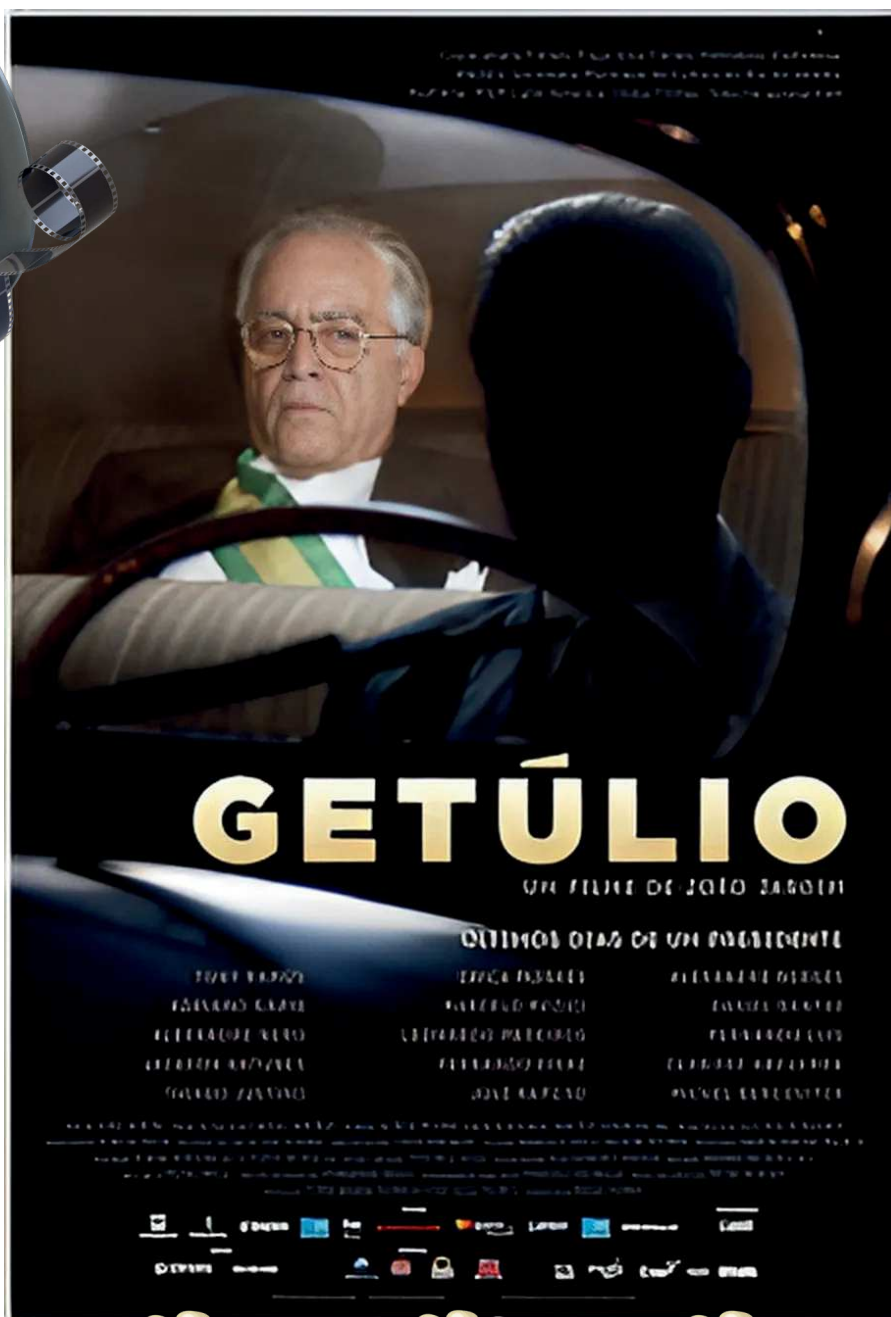
Os sindicatos surgiram há muito tempo, quando os trabalhadores começaram a se unir para lutar por melhores condições de trabalho.

No passado, as pessoas trabalhavam por muitas horas, recebiam salários muito baixos e não tinham direitos garantidos. Foi então que começaram a se organizar em grupos para reivindicar mudanças.

Um sindicato é uma organização formada por trabalhadores de uma mesma profissão ou setor. O principal objetivo é defender os direitos dos trabalhadores, garantindo salários justos, boas condições de trabalho e benefícios, como férias e descanso semanal. Além disso, os sindicatos também ajudam a negociar acordos com os patrões e podem organizar greves se necessário.



## HISTÓRIA EM CARTAZ!

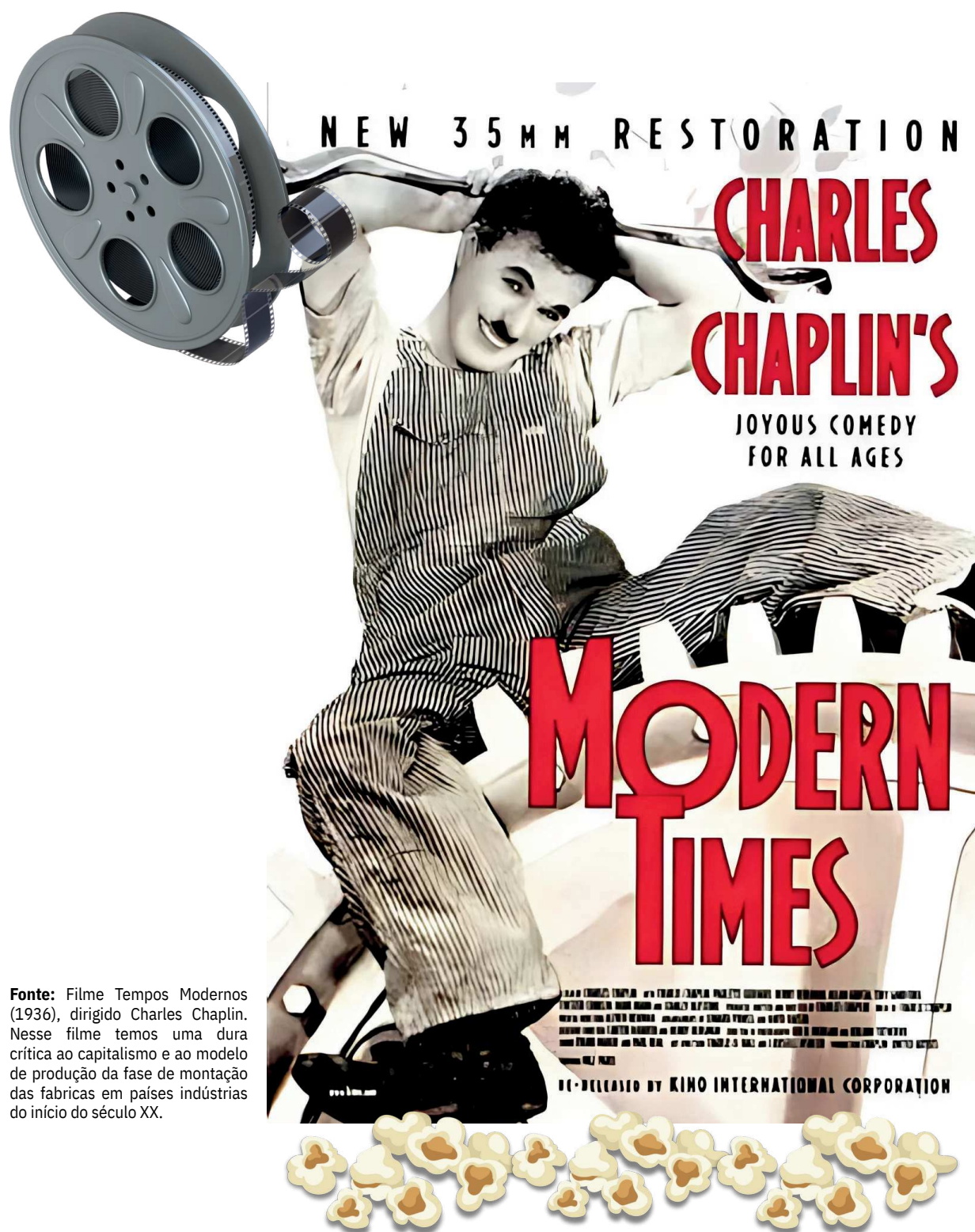


**Fonte:** Filme Getúlio (2014), dirigido por João Jardim e roteiro de George Moura, filme que mostra os últimos anos da vida de Getúlio Vargas, sua vida pessoal e política, acabando em um desfecho dramático.





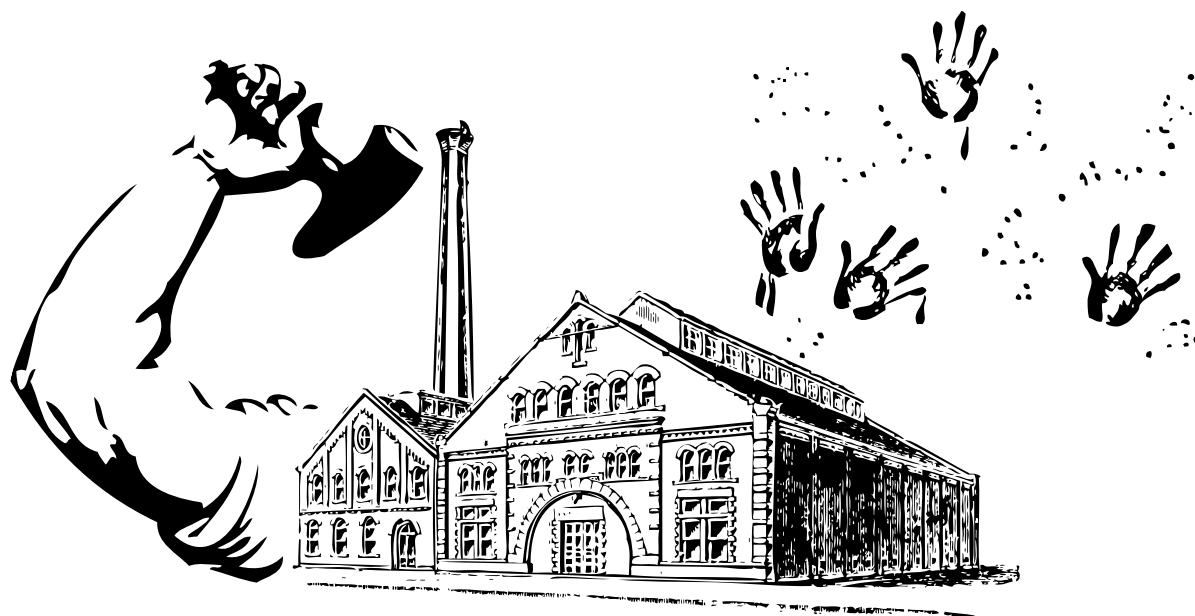
## HISTÓRIA EM CARTAZ!



**Fonte:** Filme Tempos Modernos (1936), dirigido Charles Chaplin. Nesse filme temos uma dura crítica ao capitalismo e ao modelo de produção da fase de montagem das fábricas em países indústrias do início do século XX.

## ATIVIDADES DE PESQUISA

**01. CITE DUAS LEIS TRABALHISTAS CRIADAS A PARTIR DA CLT E COMENTE SOBRE SUA IMPORTÂNCIA.**



## 02. CRIAÇÃO DE UMA MANCHETE DE JORNAL DA ÉPOCA SOBRE DIREITOS TRABALHISTAS:



### Objetivo:

Recriar um momento histórico por meio da produção de uma manchete de jornal fictício estimulando a criatividade e a compreensão dos acontecimentos da Era Vargas.

### Orientações:

Imagine que você é um jornalista na década de 1930 a 1950. Sua missão é criar uma manchete de um jornal com fotos ou ilustrações e pequenos textos que destaquem um dos seguintes temas: A criação da CLT (1943) e a importância de ser um(a) trabalhador(a) assegurado(a) por ela; os desfiles do Dia do Trabalhador com a presença de Getúlio Vargas; A participação das mulheres nas lutas sociais ou no contexto político da época.

### Dica:

Você pode usar papel, lápis de cor, caneta ou montar no computador (se possível). Seja criativo! Pense em títulos chamativos, linguagem da época e imagens que ilustrem bem o momento.

## CAPÍTULO 3

### A UBERIZAÇÃO DO TRABALHO

**Fonte:** Uma trabalhadora reivindicando seus direitos durante uma manifestação por melhores condições de trabalho para trabalhadores de aplicativos de entrega data; 14 de julho de 2020, disponível em: Precarização: trabalhadores demitidos na pandemia se tornaram entregadores de apps – Brasil de Fato.



Aqui você vai entender como os direitos historicamente conquistados pelos trabalhadores foram e ainda estão sendo retirados nos dias atuais. As relações sociais mudam com o passar do tempo e as relações de trabalho não são diferentes.

É sabido que as novas tecnologias, cada vez mais modernas, estão sendo utilizadas para substituir a mão de obra de milhões de trabalhadores ao redor do mundo. Como todo processo histórico, isso não acontece de um dia para o outro. Com o fim da Guerra Fria e a corrida tecnológica impulsionada pelo novo contexto mundial o neoliberalismo passou a ser um dos principais responsáveis por essa nova realidade social.



#### Glossário!

### Neoliberalismo

É uma corrente de pensamento econômico e político que defende a ampliação da lógica de mercado em todas as áreas da sociedade. Surgido com força a partir dos anos 1970, o neoliberalismo prega a redução do papel do Estado na economia, a privatização de empresas públicas, o corte de gastos sociais e a valorização da livre iniciativa como motor principal do desenvolvimento econômico.



Mas, atenção: não podemos culpar a tecnologia pelas dificuldades enfrentadas nas atuais relações de trabalho. Afinal, ela trouxe avanços significativos em áreas como saúde, educação e telecomunicações, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

**Porém, vale a pena refletir:** Você já pensou no motivo de tanto desemprego no país, ou até mesmo na sua cidade? Já parou para pensar em quais direitos você tem hoje? E como esses direitos foram conquistados ao longo da história?



**Saiba mais!**

A Guerra Fria foi um período de disputas políticas, ideológicas e econômicas entre os Estados Unidos (capitalismo) e a União Soviética (socialismo), iniciado após a Segunda Guerra Mundial, em 1945, e encerrado em 1991 com o fim da URSS. Embora não tenha ocorrido um conflito direto entre os dois países, eles influenciaram guerras, golpes e regimes pelo mundo. A tensão envolveu disputas tecnológicas, espaciais e armamentistas, e gerou medo de uma guerra nuclear. Seu fim marcou a vitória do capitalismo e a consolidação dos EUA como potência mundial.

**Fonte:** Charge representando a esquerda o presidente soviético Nikita Krushev (1953-1964), e a direita John Kennedy (1961 – 1963), presidente dos Estados Unidos, charge de autor e ano desconhecido, disponível em: HISTÓRIA POR IMAGEM: A GUERRA FRIA EM CHARGES.



# NEOLIBERALISMO E A RESTRUTURAÇÃO DO MODELO CAPITALISTA

Como já explicamos, o neoliberalismo vêm aprofundando as desigualdades sociais e retirando os direitos dos trabalhadores. Vem ocorrendo em âmbito mundial e o Brasil tem sua precariedade. O sociólogo brasileiro Ricardo Antunes explica esse fenômeno mundial em sua obra O Privilegio da Servidão:

Acompanhando o deslocamento de parcela considerável da atividade produtiva para áreas localizadas na periferia do sistema, o capitalismo contemporâneo presenciou, particularmente nos países de capitalismo avançado, a redução do proletariado industrial.



**Fonte:** Imagem ilustrativa representando o sistema capitalista e sua produção de riqueza junto com a desigualdade social, autor e data desconhecidos, disponível em: Capitalismo: o que é, características, tipos - PrePara ENEM.

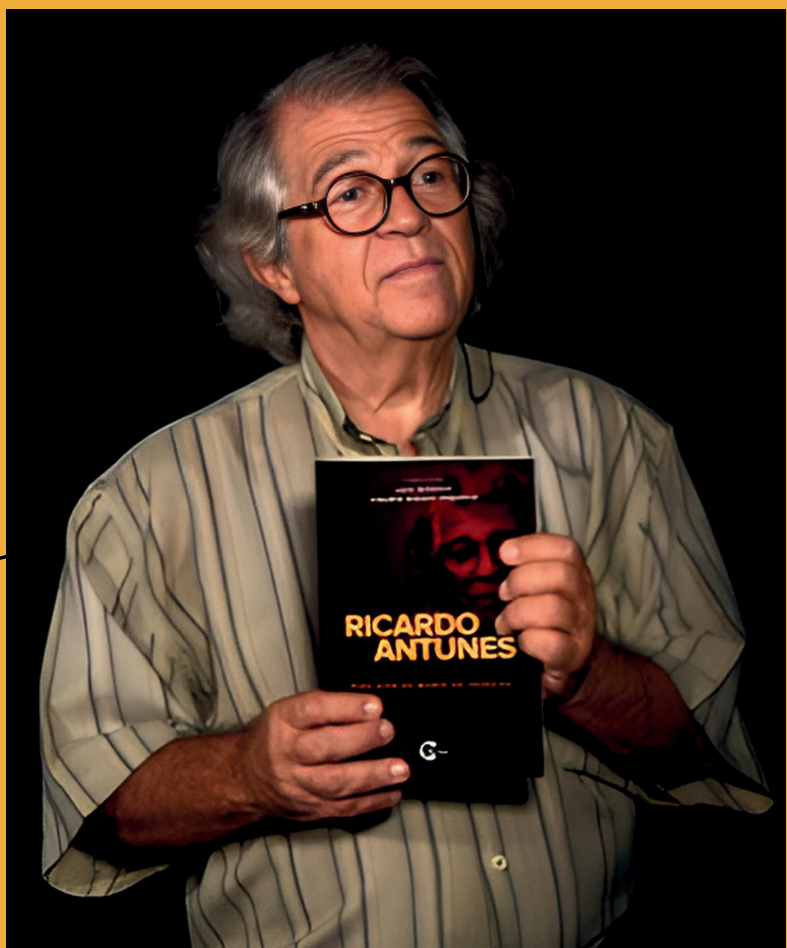


## Saiba mais!

Ricardo Luiz Coltro Antunes conhecido por Ricardo Antunes é professor titular de Sociologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (IFCH/Unicamp). Autor de diversos livros como temas relacionados ao mundo do trabalho, ganhou grande destaque ao descrever a precarização do trabalho nos dias atuais no Brasil.



**Fonte:** Sociólogo Ricardo Antunes, no ano de 2023, disponível em: Livro sobre o sociólogo Ricardo Antunes será lançado no IFCH | Unicamp.





## DIREITOS PERDIDOS

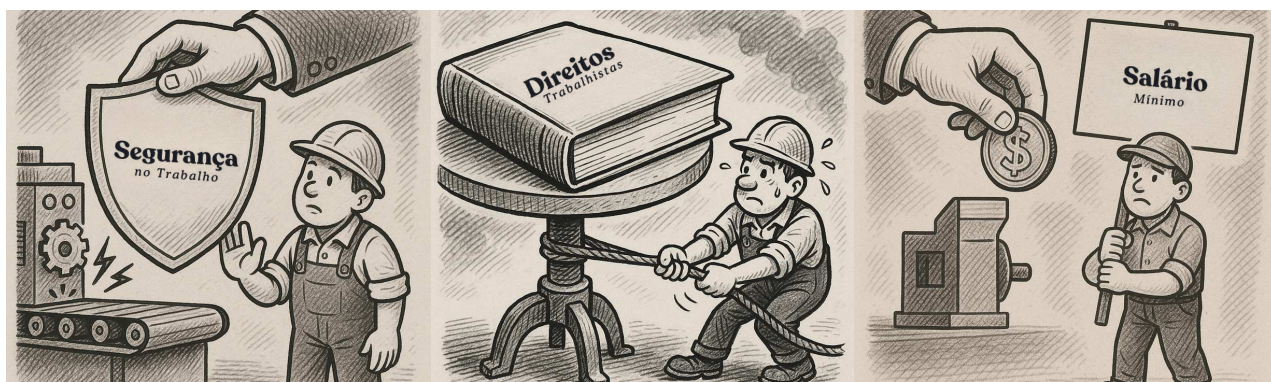


**Fonte:** Charge representando a perda dos direitos trabalhistas dos brasileiros no contexto da votação da reforma trabalhista de 2017. Ano de publicação: 2017. Autor desconhecido. Disponível em: Reforma não cria emprego, não melhora economia e afeta fundo público – Sindicomercários – Sindicato dos Empregados no Comércio de Caxias do Sul.

Você viu que, nos capítulos anteriores, estudamos sobre o antes e o depois da consolidação das leis trabalhistas. Agora é o momento de entender como esses direitos foram e continuam sendo retirados de forma violenta dos trabalhadores.

Você já deve saber que o trabalhador regularizado, ou seja, com a carteira de trabalho assinada, tem direito a receber seu salário, e, dependendo da sua função ou cargo, tem garantido o direito ao salário mínimo, férias, décimo terceiro salário, folgas e até mesmo seguro de vida ou contra acidentes de trabalho.

No entanto, temos observado uma diminuição desses direitos, o que afeta diretamente a vida e a dignidade de muitos trabalhadores.





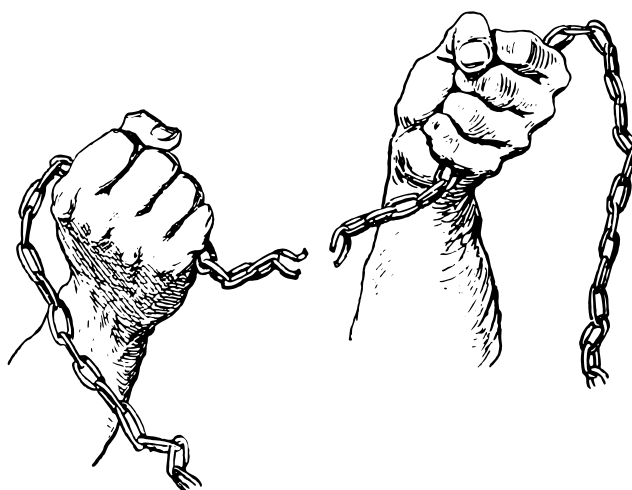
## A REFORMA TRABALHISTA NO BRASIL



**Fonte:** Charge sobre a reforma trabalhista, ano de publicação: 2017, autor desconhecido, disponível em: Para centrais, nova reforma trabalhista aumentará desemprego e miséria - Sindicato dos Bancários.

A Reforma Trabalhista, aprovada em 2017, trouxe diversas mudanças nas regras de trabalho no Brasil. O principal objetivo da reforma foi flexibilizar as relações de trabalho, ou seja, permitir mais acordos entre patrões e empregados, dando mais “liberdade” para negociações. Muito embora os dois lados não tenham a mesma equivalência de forças.

Uma das mudanças foi a possibilidade de contratos de trabalho com jornada reduzida e o chamado "home office" (trabalho em casa). Além disso, a nova lei facilitou a contratação de trabalhadores temporários e intermitentes, ou seja, aqueles que trabalham apenas quando são chamados.





**Fonte:** Charge sobre a reforma trabalhista. Data: 01 de julho de 2017. Autor: Desconhecido. Disponível em: Reforma trabalhista. - Blog do AFTM.

Outra alteração importante foi a definição de que o acordado entre patrão e empregado pode ter mais força do que a lei em alguns casos, como jornada de trabalho e banco de horas. No entanto, a reforma também gerou debates, pois alguns acreditam que ela pode prejudicar os direitos dos trabalhadores, tornando o emprego mais instável.

Com essa reforma, o mundo do trabalho mudou bastante, e é essencial que todos conheçam seus direitos para garantir condições justas de trabalho.



## DO CHÃO DA FABRICA AO ASFALTO DA RUA (MUDANÇA DO LOCAL DE TRABALHO)



**Fonte:** Charge do cartunista Toni D'Agostinho, data: 31 de março de 2025, reprodução: Instagram, disponível em: Toni D'Agostinho | Por @tonidagostinho | Instagram.

Os locais de trabalho mudaram. Quando você pensa em um trabalhador, provavelmente imagina um homem ou uma mulher usando macacão em uma fábrica ou indústria. No entanto, a realidade atual dos trabalhadores e seus locais de trabalho é bem diferente, principalmente nessa nova era digital.

Com a transformação das relações tradicionais de trabalho, surgiram novas formas de atuação, como o home office, em que o trabalhador realiza suas funções em casa. Um exemplo disso são as pessoas que trabalham com telemarketing.



**Fonte:** Charge do cartunista Toni D'Agostinho, data: 15 de fevereiro de 2025, reprodução: Instagram, disponível em: Toni D'Agostinho | Por @tonidagostinho | Instagram.

Também temos os novos trabalhadores que utilizam plataformas de aplicativos para exercer suas atividades, como os motoristas de aplicativos, popularmente chamados de "ubers". Esses profissionais costumam trabalhar por muitas horas, mas sem uma relação fixa de trabalho ou garantia de renda.

Muitas dessas pessoas utilizam esse tipo de trabalho como uma forma de complementar a renda, ou seja, já possuem outra profissão.

Porém, uma parcela significativa da população desempregada depende exclusivamente dessas atividades para sobreviver.



## SUPERMERCADOS: CAMPEÕES DE EXPLORAÇÃO?



Nos últimos anos, um dos locais de trabalho que mais cresceu no Brasil foi o setor do comércio, principalmente nas grandes redes de supermercados. Esse setor emprega muitas pessoas em diferentes funções, como na distribuição de alimentos, no atendimento ao público e como repositores de prateleiras. Apesar disso, as relações de trabalho nesses ambientes nem sempre são completamente garantidas. Muitos especialistas apontam problemas como a precarização do trabalho, ou seja, a falta de direitos e condições adequadas. Também são comuns as jornadas longas e cansativas, além da baixa remuneração, o que torna o trabalho nesses locais mais difícil para os funcionários.



## **CAMELÔS (TRABALHADORES AMBULANTES)**



**Fonte:** Rua Oswaldo Cruz, mais conhecida como Rua Grande, é o principal centro comercial de São Luís (é possível ver trabalhadores ambulantes atuando na rua grande) , foto: Fecomércio-MA, data: 18 do novembro de 2024, disponível em: Veja o que abre e fecha na Grande São Luís, no feriado da Consciência Negra | Maranhão | G1.

A partir dos anos 1990, a informalidade cresceu de forma acelerada no Brasil. Os trabalhadores ambulantes representam uma grande parcela das pessoas desempregadas que, de alguma forma, procuram sobreviver às mazelas do capitalismo. O trabalhador ambulante, também conhecido como “camelô”, é aquele que vende objetos, produtos ou até mesmo serviços sem um local fixo. É muito comum ver esses trabalhadores nos grandes centros comerciais, seja em cidades grandes ou até mesmo em cidades menores. Esses trabalhadores não possuem direitos trabalhistas, e, por isso, muitos deles “não existem” para o Estado brasileiro.



## DESEMPREGO EM MASSA



**Fonte:** Anuncio falso de emprego leva uma multidão a uma fila em uma cidade do Rio de Janeiro, data: 16 de agosto de 2019, disponível em: Falso anúncio de emprego leva dezenas de pessoas ao Centro de Niterói | Rio de Janeiro | O Dia.

Você viu que a reorganização do capitalismo mundial afeta diretamente as relações de trabalho e a configuração da classe trabalhadora. Essa mudança provoca uma onda de desemprego e a desestruturação do trabalho, fazendo com que muitas pessoas percam seus empregos, levando à miséria ou até mesmo à inserção em setores de baixa remuneração. Essa realidade é comum em países subdesenvolvidos.



**Fonte:** Charge de Ivan Cabral, representando o desemprego no Brasil, data: 25 de novembro de 2015, disponível em: Sorriso Pensante-Ivan Cabral - charges e cartuns: Charge do dia: Desemprego.

## MOVIMENTO DOS TRABALHADORES ATUAIS VAT - VIDA ALÉM DO TRABALHO



**Fonte:** Cartaz em manifestação do movimento Vida Além do Trabalho: pelo fim da escala de 6x1, foto: Davi Pinheiro, data: 14 de novembro de 2024, disponível em: Mobilização pelo fim da escala 6x1 marcam feriado da Proclamação da República - 082 Notícias.

Preocupado com as condições de trabalho no Brasil, o Movimento Vida Além do Trabalho (VAT) tem como objetivo acabar com a escala 6x1, que garante apenas um dia de descanso após seis dias consecutivos de trabalho.

O movimento ganhou força em 2023, com a publicação de uma série de vídeos no TikTok relatando a rotina exaustiva de balconistas de farmácias no Rio de Janeiro, trazendo visibilidade para a discussão sobre a carga horária dos trabalhadores.



## BREQUE DOS APPS

### (GREVE DOS TRABALHADORES QUE TRABALHAM COM ENTREGA DE MERCADORIAS POR APLICATIVO)

Por conta dos baixos rendimentos e do excesso de trabalho, os trabalhadores de aplicativos em todo o país decidiram paralisar suas atividades para reivindicar melhores condições de trabalho e remunerações mais justas. Esses movimentos, conhecidos como "Breque dos Apps", já ocorreram duas vezes no Brasil: a primeira em 2020 e a mais recente entre os dias 31 de março e 1º de abril de 2025.

GREVE DOS ENTREGADORES



**Fonte:** Charge do cartunista Toni D'Agostinho, representando a greve dos entregadores, data: 30 de junho de 2020, disponível em: Breque dos apps: todo apoio à greve d@ entregador@s! – GOI – Palavra Operária.

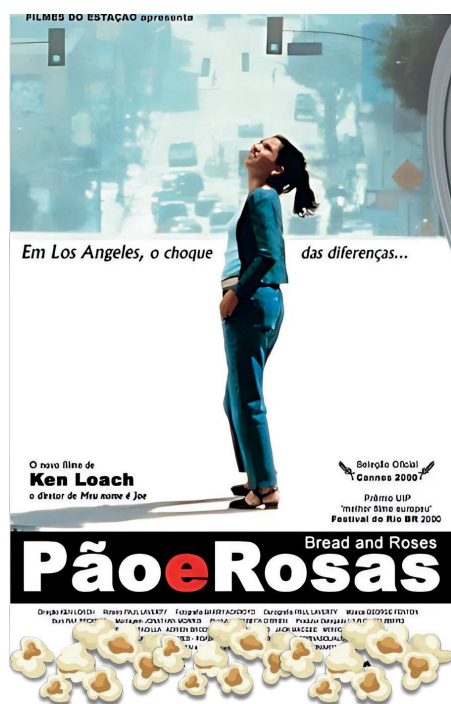
O termo "**breque**" faz referência ao freio das motos, sendo uma expressão usada dentro dessa categoria de trabalhadores para simbolizar a paralisação.

A principal reivindicação do movimento foi o aumento da taxa mínima de entrega para R\$ 10,00, com um adicional de R\$ 2,50 por quilômetro rodado, além da limitação do raio de ação dos ciclistas para 3 km.

**Fonte:** Motoboy ao lado de mochilas de entregas em frente ao estádio do Pacaembu, em São Paulo, durante breque dos apps, data: 25 de julho de 2020, foto: AMANDA PEROBELLI, disponível em: "Nossa vida vale mais do que levar um prato de comida para as pessoas" | Atualidade | EL PAÍS Brasil.



## HISTÓRIA EM CARTAZ!

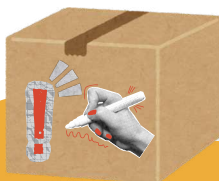


Fonte: Pão e Rosas (2000), dirigido por Ken Loach com o roteiro de Paul Laverty.

O filme *Pão e Rosas*, dirigido por Ken Loach, conta a história de trabalhadores terceirizados do setor de limpeza nos Estados Unidos, mostrando como seus direitos são desrespeitados e como suas condições de trabalho são muito difíceis. A história é baseada em um protesto real que aconteceu em Los Angeles, em 1990.

No filme, vemos como esses trabalhadores sofrem com baixos salários, assédio moral, falta de proteção sindical e demissões injustas. Além disso, a obra mostra como os imigrantes, principalmente mexicanos e caribenhos, enfrentam ainda mais dificuldades no ambiente de trabalho.

Uma cena marcante acontece quando um trabalhador comenta que, ao vestirem seus uniformes, eles “ficam invisíveis” para a sociedade. Isso nos faz refletir sobre como muitos trabalhadores no Brasil também são ignorados e tratados como se não existissem.



### **Para refletir!**

## **A Importância da CLT nos Dias Atuais**

Nos dias atuais, ser um trabalhador contratado sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) continua sendo muito importante. Apesar das transformações no mercado de trabalho, a CLT ainda oferece garantias fundamentais para a proteção dos trabalhadores, como férias remuneradas, 13º salário, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), aviso prévio e licença maternidade ou paternidade. Esses direitos asseguram uma maior estabilidade financeira e protegem o trabalhador em momentos de vulnerabilidade, como demissões ou problemas de saúde.

Além disso, a formalização do trabalho contribui para o acesso a benefícios como aposentadoria e seguro desemprego, reforçando a importância da contribuição para a Previdência Social. Em um cenário de crescente informalidade e precarização das relações de trabalho, ser um trabalhador com carteira assinada significa ter uma rede de proteção social mais sólida e melhores condições para reivindicar direitos. Portanto, mesmo diante dos novos desafios do mundo do trabalho, a CLT permanece como um instrumento essencial para a dignidade e segurança do trabalhador.



## ATIVIDADES DE PESQUISA

**ATIVIDADE:** Simulação – Organização Sindical na Prática

**OBJETIVO:** Entender a importância dos sindicatos e como eles atuam na luta pelos direitos trabalhistas.

**MATERIAL NECESSÁRIO:** Cartolinas ou folhas de papel para criar cartazes com pautas sindicais. Roteiro de negociação para o professor representar o “empregador”.

**PASSO A PASSO:** Divisão de grupos: A turma é dividida em dois grupos: um representará os trabalhadores organizando um sindicato e o outro será o empregador.

**DEFINIÇÃO DE PAUTAS:** O grupo dos trabalhadores deve listar reivindicações, como aumento salarial, redução da jornada ou melhores condições de trabalho.

**ELABORAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO:** O grupo do empregador recebe um roteiro com respostas que simulam dificuldades ou contrapropostas para os trabalhadores.

**NEGOCIAÇÃO SIMULADA:** Os trabalhadores apresentam suas reivindicações e tentam negociar com o empregador.

**REFLEXÃO FINAL:** Após a negociação, a turma discute: Foi possível chegar a um acordo? Como seria se essa negociação ocorresse na vida real? Quais desafios os sindicatos enfrentam hoje?

**PRODUTO FINAL:** Um pequeno relatório ou cartaz com as principais lições aprendidas sobre a importância da organização sindical.



## CONCLUSÃO

### ***A luta continua...***

As relações de trabalho passaram por muitas transformações ao longo da história, mas a luta dos trabalhadores por melhores condições, direitos e dignidade continua sendo uma realidade nos dias atuais. Com a flexibilização das leis trabalhistas, o avanço da automação e o crescimento das formas de trabalho informal, novos desafios surgem para a classe trabalhadora.

Muitos trabalhadores enfrentam jornadas longas, salários baixos e pouca estabilidade no emprego. O crescimento do trabalho por aplicativos, por exemplo, trouxe praticidade para os consumidores, mas, para os trabalhadores, significou uma rotina sem garantias básicas, como férias remuneradas e previdência social. Além disso, as reformas trabalhistas recentes reduziram direitos conquistados ao longo de décadas, tornando ainda mais difícil a organização dos trabalhadores para reivindicar melhores condições. Apesar desses desafios, a luta por justiça social e valorização do trabalho segue firme. Movimentos sindicais, coletivos e organizações de trabalhadores continuam atuando para garantir direitos e combater formas de exploração. A busca por empregos mais justos, salários dignos e respeito aos direitos trabalhistas reforça a importância da mobilização social. Afinal, a luta dos trabalhadores não é coisa do passado, ela se mantém viva e necessária para garantir um futuro mais justo para todos.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Ismael Gonçalves. Da caridade ao welfare state: um breve ensaio sobre os aspectos históricos dos sistemas de proteção social ocidentais. *Ciência e Cultura*, v. 67, n. 1, p. 52-55, 2015.

ANTUNES, Ricardo. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviço na era digital*. Boitempo editorial, 2018.

BATALHA, Claudio H. M. Relançando o debate sobre o mutualismo no Brasil: as relações entre corporações, irmandades, sociedades mutualistas de trabalhadores e sindicatos à luz da produção recente. *Revista Mundos do Trabalho*, v. 2, n. 4, p. 12-22, ago./dez. 2010.

BHERING, Mariana Cunha. Participação das mulheres trabalhadoras das fábricas têxteis nos boicotes e paralisações no período de 1889 a 1930 na cidade de São Paulo. *Blucher Social Sciences Proceedings*, v. 2, n. 4, p. 1096-1107, 2016.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 2ª edição. São Paulo – SP: Cortez Editora, 2008.

CASTELLUCCI, Aldrin A. S. A luta contra a adversidade: notas de pesquisa sobre o mutualismo na Bahia (1832-1930). *Revista Mundos do Trabalho*, v. 2, n. 4, p. 40-77, 2010.

CRUZ, Rafael Almeida. *As associações mutualistas e o mundo do trabalho: os trabalhadores e suas organizações no Rio de Janeiro (1861-1882)*. 2015. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, Niterói, 2015.



GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

OLIVEIRA, Maria da Glória de. Historiografia, memória e ensino de história: percursos de uma reflexão. História da Historiografia. *International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 6 n. 13, p. 130-143, dez. 2013.

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. Tradução: B. A. Schumann. São Paulo: Boitempo, 2010.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social: 1890-1920*. 2. ed São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

FRACCARO, Glaucia Cristina Candian. Mulheres, sindicato e organização política nas greves de 1917 em São Paulo. *Revista Brasileira de História*, v. 37, n. 76, p. 73-90, 2017.

MONTEIRO, Ana Maria. A história ensinada: algumas configurações do saber escolar. *Revista Mundos do Trabalho*, v. 2, n 4, p. 40-77, 2010.

SANTOS JUNIOR, Luís Carlos Cantanhêde. *O mutualismo no Norte do Brasil: um estudo sobre as sociedades de socorros mútuos no Maranhão Republicano (1889/1930)*. 2022. Monografia (Graduação em História) – Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2022

SOUZA, Lucas Santos. O “breque dos apps”: resistência dos entregadores de aplicativos à precarização, *plataformizada Temporalis*, v. 23, n. 45, p. 201-216, 2023.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. Tradução Rosaura Eichenberg. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

WEINSTEIN, Barbara. *As mulheres trabalhadoras em São Paulo: de operárias não-qualificadas a esposas profissionais*. Cadernos Pagu, n. 4, p. 143-171, 1995.

